

Caros leitores da Revista Latino Americana de Turismologia/RELAT, temos a honra de apresentar a primeira edição do ano de 2017. Imperativo se torna explicar o atraso desta edição, referente ao ano anterior: em função dos severos cortes no orçamento do sistema nacional de educação superior brasileiro, e em particular em suas universidades públicas, no contexto que se estabeleceu pelo governo provisório logo após o impeachment do governo Dilma, várias atividades – inclusive essenciais – desenvolvidas no âmbito do sistema universitário foram drasticamente reduzidas ou mesmo paralisadas.

A Universidade Federal de Juiz de Fora, e em particular o Centro Latino Americano de Turismologia, responsável pela edição desta revista, não passaram incólumes a este processo. Desta feita, em função da redução orçamentária integral dos recursos dedicados à Revista Latino Americana de Turismologia, tornou-se inviável a publicação da revista dentro dos prazos regulares de sua edição.

Todavia, superada esta fase e com a retomada das fontes de financiamento da revista, bem como a adoção de estratégias de diversificação, conseguimos retomar as atividades da revista, assim como a programação da regularização das edições atrasadas (volumes 1 e 2 de 2017), e também das edições de 2018.

O presente número que vem à lume trata-se de um dossiê temático essencialmente dedicado ao *Turismo para o Desenvolvimento Local e a Conservação*, realizada por meio da seleção de trabalhos apresentados no III Congresso do COODTUR (Rede Internacional de Pesquisadores em Turismo, Conservação e Desenvolvimento), celebrado entre os dias 22, 23 e 24 de junho de 2017, na Universidad Nacional de Costa Rica, em San José, Costa Rica.

Aos 4 artigos que compuseram esse dossiê temático, nomeadamente os artigos que compõem as seções de estudos de caso e de relato de experiência, somam-se um ensaio teórico e um artigo de revisão teórica, que embora não tenham se originado do evento supracitado, também fazem coro à temática desta edição. Assim, o presente volume está composto de 6 contribuições organizadas em 4 diferentes seções: 1) ensaios teóricos, 2) artigos de revisão, 3) estudos de caso e 4) relatos de experiência.

A primeira seção (1) ensaios teóricos, tendo como principal função cultivar novas ideias assim como proposições teóricas, a partir de uma reflexão teórica e pensamento crítico, elaboram novos conceitos e trazem

suas implicações para a ampliação dos sistemas interpretativos da realidade.

Nesta seção trazemos o artigo intitulado *Modelo Teórico de la Calidad del Servicio Interno en las Empresas Turísticas desde la Perspectiva Social Sustentable*, de Aralí Larios Calderón (Professor investigador na Universidad Tecnológica de la Riviera Maya/México) e Alfonso González Damián (Professor investigador na Universidad Autónoma de Quintana Roo/México), os quais debruçam-se sobre o tema da qualidade do serviço interno na empresa e sugerem a necessidade de direcionar a pesquisa para que possa identificar as variáveis que ajudem a compreender o que afeta o comportamento dos funcionários, dentro da organização. Após uma extensa revisão teórica sobre diferentes perspectivas possíveis alusivas ao estudo do tema qualidade de serviço, os autores desenvolvem um modelo teórico para analisar a qualidade do serviço interno de uma perspectiva social sustentável na área do turismo, dando ênfase a três categorias de interesse, sendo elas: as condições de trabalho, as situações pessoais e o contexto local do trabalhador. Sua principal contribuição reside justamente na proposição de um modelo teórico integrador de categorias de análise trabalhadas fragmentadamente em várias disciplinas, bem como seus nuances, no âmbito do desenvolvimento social sustentável para as empresas de turismo.

Logo após, na segunda seção da revista, temos o artigo de revisão teórica intitulado *O Estado da Arte das Pesquisas sobre Impactos do Turismo em Parques: uma aproximação das experiências brasileiras*, que levam a assinatura de Altair Sancho (Professor e Pesquisador do Curso de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora) e Alexandre Fonseca Alves (graduando em geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais), tendo como foco a análise da relevância dos parques para que ocorram experiências associadas ao turismo, lazer e contemplação paisagística, fato este que vem aumentando de modo significativo nas últimas décadas, no Brasil e no mundo. Os autores chamam a atenção de que um dos desafios que se apresentam nessa seara refere-se precisamente ao estabelecimento de procedimentos metodológicos capazes de mensurar os impactos gerados pelo turismo no contexto territorial dos parques, revelando assim os reais efeitos econômicos, ambientais e socioculturais dessa relação. Com o objetivo de reconhecer o “estado da arte” das pesquisas voltadas à apreensão e mensuração dos impactos e pressões gerados pelo turismo na dinâmica territorial de parques brasileiros, o artigo em tela contribui no sentido de

mapear a extensão deste problema, evidenciando as possíveis implicações de sua superação, que perpassa pelo aumento do volume de pesquisas (ainda incipientes) nesta área e, em particular, pela integração de olhares fragmentados sobre a complexidade e diversidade de pressões geradas pelo turismo em ambientes naturais protegidos.

A terceira seção deste número, *estudos de caso*, preocupa-se em tomar exemplos de situações empiricamente reais e observáveis onde houve aplicação, testes, e/ou promoção de algum modelo para propor mudanças planejadas ou intervenções emergentes no sistema social turístico.

Assim, o terceiro artigo desta edição é a contribuição de Yassir Lamnadi (Candidato a PhD pela Universtat Rovira i Virgili, Tarragona/Espanha e investigador junto Abdelmalek Essaadi University Tetouan/Marrocos). Em seu texto *Ecolodges as a Community-Based Tourism Development Strategy: the case of Chaouen in Morocco*, Lamnadi investiga até que ponto os *ecolodges* podem servir como estratégia de desenvolvimento do turismo de base comunitária. Tendo a revisão de literatura baseada nos temas de turismo comunitário (TCC), participação local, benefícios turísticos e desenvolvimento do turismo, sua pesquisa empírica – realizada no destino turístico cultural e natural de Chaouen, ao norte do Marrocos, analisa por meio de entrevistas semiestruturadas com *stakeholders* chave do local (proprietários / gerentes de *ecolodges*, ativistas da sociedade civil do setor de turismo e funcionários do governo de agências públicas ligados ao turismo) o papel dos *ecolodges*, identificando os benefícios que estes trazem ao setor de turismo e à comunidade local; embora, por outro lado, a falta de consciência ambiental e falta de uma estrutura clara de governança ainda sejam desafios relevantes a serem superados.

O quarto artigo deste número, de autoria de Carlos Santovenia Pérez (Professor Titular do Departamento de Turismo da Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-León), *Desarrollo Humano Local en Nicaragua: el caso de la cooperativa de turismo rural comunitario "Las Pilas-El Hoyo", municipio de León (Nicaragua)*, tem como objetivo avaliar até que ponto a Cooperativa de Turismo Rural "Las Pilas-El Hoyo", como ação para o uso do turismo, contribui para o desenvolvimento humano local. Baseado em posições que reconhecem a necessidade de recuperar a sabedoria coletiva e a inteligência social, como bases do desenvolvimento endógeno, o autor defende o desenvolvimento humano

a partir de uma proposição crítica, onde uma das tarefas mais urgentes é "restaurar um equilíbrio adequado entre a cidade e a vida rural", e que "o lugar é o assento da resistência da sociedade civil diante da deterioração". A avaliação apresentada tem como contribuição a identificação de elementos chave para a melhoria da gestão da cooperativa e de ações no território de León. Em particular destaca-se a metodologia de seu trabalho, que se constitui de 10 categorias chave para a análise territorial. O autor conclui que a cooperativa tem potencial para a melhoria da vida de seus membros, da comunidade, e para promover o turismo no território, porém, um desafio inerente a essa temática encontra-se na melhoria da preparação do pessoal, bem como na incidência local e acesso ao mercado. Assim, conclui-se que a cooperativa faz bom uso do potencial natural do território, devendo fortalecer a sua estrutura de funcionamento e desenvolvimento do turismo comunitário rural, sendo, contudo, este um processo complexo e difícil em condições socioeconômicas e culturais adversas.

Ainda na seção de estudos de caso, o quinto artigo desta edição intitulado: *Indicadores Turísticos: Oferta y Demanda de La Ciudad Patrimonial de Cuenca – Ecuador*, de Ana Lucia Serrano (Docente e Diretora do "Centro de Investigación de la Facultad de Hospitalidad" de la Universidad de Cuenca/Equador) e Elena Villafuerte Pucha (assistente de pesquisa do "Centro de Investigación de la Facultad de Hospitalidad" de la Universidad de Cuenca/Equador), nos brinda com sua pesquisa sobre os indicadores de oferta e demanda turística da região de Cuenca, feita através da coleta de informações primárias e secundárias para uma posterior implementação e gerenciamento, a fim de caracterizar o mercado turístico local e determinar a relação com o macro ambiente do turismo. Este artigo também expõe a dinâmica do mercado turístico local, as preferências da demanda turística, com particular ênfase no consumo de alimentos e na oferta turística global, sendo importante comparar o destino de Cuenca com o macro ambiente turístico nacional e internacional, por meio de uma pesquisa quantitativa feita em 119 estabelecimentos de alojamento e 2.000 turistas (entre nacionais e estrangeiros). Os resultados evidenciam que as necessidades mais urgentes em ordem de importância são: treinamento em atendimento ao cliente, gerenciamento de mídia digital, cargos executivos precisam de ensino superior. Já o perfil dos visitantes é: masculino (55,26%), com idade de entre 26 a 36 anos, turista cultural e de experiências, com a média de de 2 a 3 pernoites, sendo os principais emissores Estados

Unidos, Colômbia, Argentina e Alemanha. Esta análise sugere um *clusters* de oportunidades para as alianças que podem ser geradas entre os atores do setor de turismo. Sua principal contribuição reside em produzir indicadores sistemáticos de gestão do turismo, os quais são indispensáveis para o turismo.

Por fim, na quarta seção, *relato de experiência*, que em uma perspectiva diferente dos ensaios teóricos ou de artigos de revisão possui a finalidade de discutir num modo crítico alguma situação atual que foi especialmente escolhida, para realizar um balanço, um diagnóstico e/ou possíveis recomendações de forma programática, onde serão acrescentados os conhecimentos que vieram da própria experiência que o pesquisador tem na área pesquisada. Nesta seção, o sexto e último artigo deste número, *La Formación para la Investigación Turística y la Consolidación de los Programas Profesionales en Turismo: el caso de la Universidad Industrial de Santander (Colombia)*, de Luis Rubén Pérez Pinzón (Departamento de Estudios Sociohumanísticos de la Universidad Autónoma de Bucaramanga/Colômbia), onde trabalha a questão do ensino ativo do turismo que envolve cenários de sala de aula assim como práticas externas, trabalho de campo e treinamento profissional permanente em competências científicas. O artigo deseja descrever de forma sistemática o papel formativo que o foco da pesquisa em turismo alternativo e sustentável (Tas) teve para a licenciatura profissional em turismo na Universidade Industrial de Santander (UIS) na Colômbia. Analisando os conteúdos dos arquivos documentais

institucionais e da retrospectiva da produção acadêmica publicada, ficaram evidentes os resultados das atividades complementares e extracurriculares de pesquisa e inovação, que levaram à consolidação do trabalho colaborativo e à compreensão prática e aplicada das abordagens e os desafios do profissional do turismo de uma perspectiva holística. Estes resultados demonstram a importância de capacitar profissionais em turismo na Colômbia a partir de uma perspectiva de pesquisa e interinstitucional capaz de complementar políticas públicas voltadas essencialmente para prestação de serviços em destinos turísticos.

Assim, considerando esta coletânea dedicada ao *Turismo para o Desenvolvimento Local e a Conservação*, é com satisfação que apresentamos esta série de artigos para que possam usufruir do material desenvolvido neste número, desejamos a todos uma leitura enriquecedora, seja para um olhar acadêmico, como uma forma de aplicar estes conhecimentos adquiridos para sua prática, ou ainda, para uma leitura enriquecedora para a satisfação e o desenvolvimento pessoal. A todos que se aventuram nos caminhos do conhecimento, uma excelente leitura!

Thiago Duarte Pimentel

Editor Chefe